



# RELATÓRIO ANUAL **2020**



MENSAGEM DO PRESIDENTE

# SUPERAÇÃO E RENOVAÇÃO





SAÍDA 87  
Bandeirantes  
D. Pedro I  
Jacaref  
1 km

SAÍDA 87  
Bandeirantes  
D. Pedro I  
Jacaref  
1 km

50  
100

50  
100

Parque Jambeim  
USE RETORNO

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A exemplo do que aconteceu em todas as nações do mundo, em 2020 o Brasil viveu momentos dramáticos relacionados à crise sanitária e econômica provocada pela pandemia de Covid-19, afetando diretamente pessoas e empresas.

As concessionárias de rodovias não escaparam desse impacto. Perdas financeiras nunca imaginadas foram registradas, ao mesmo tempo em que as empresas tiveram de se mobilizar rapidamente com vistas a oferecer apoio aos caminhoneiros e ampará-los para que não ficassem sem serviços mecânicos e de alimentação nas rodovias, que foram interrompidos no período mais crítico. O setor, é claro, não poderia abandonar a categoria, fundamental no transporte de alimentos, medicamentos e demais bens. E assim o fez, oferecendo kits de álcool em gel, máscaras, luvas, apoio de paramédicos e alimentação.

2020 foi também um ano de contínuo diálogo com o Poder Público na busca de alternativas viáveis para compensar as duras perdas sofridas pelas concessionárias. A ABCR apoiou suas 47 associadas nesse assunto, liderando grupos de trabalho e realizando estudos, junto com especialistas, que pudessem oferecer os dados necessários à avaliação dos impactos para fornecer subsídios técnicos aos governos.

Para a ABCR, no entanto, o último ano foi também de renovação, com as mudanças promovidas, a partir de outubro, pelo Conselho Diretor da Associação. Nessa ocasião, eu tive a honra de ser convidado, junto com o diretor-executivo, José Carlos Cassaniga, para levar a cabo a modernização da ABCR. Baseado em um tripé formado pelo desenvolvimento de um novo planejamento estratégico, implantação de um plano de comunicação com maior



**Todas as partes envolvidas e comprometidas com o sucesso do setor precisarão garantir a segurança jurídica dos contratos, que têm sido colocados em risco por propostas populistas e oportunistas**



amplitude e a modernização do banco de dados da Associação, nosso trabalho buscou, ainda, a constante melhoria na interação com o Poder Público para favorecer o ambiente regulatório das concessões de rodovias. Assim, terminamos o ano com diversas e novas frentes de trabalho abertas, cujos frutos serão colhidos em curto, médio e longo prazos.



**26 MIL**  
**QUILÔMETROS**  
de rodovias serão  
concedidos nos  
próximos anos,  
pelos diversos  
programas em curso

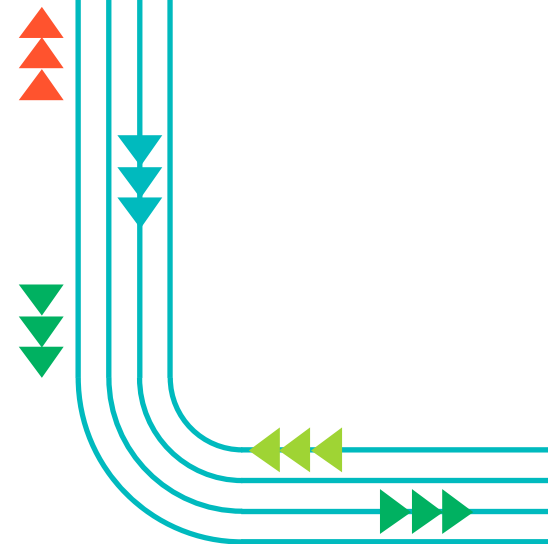
Não tenho dúvidas de que o momento é mais do que apropriado para realizarmos a renovação da Associação e encaminharmos uma estratégia que direcione adequadamente nossas atividades nas próximas décadas. Precisaremos estar preparados para atender à demanda que está por vir com a série de licitações de rodovias programadas para os próximos anos, tanto no nível federal, quanto nos estados. Se todos os leilões acontecerem de maneira adequada – e a ABCR torce para que isso ocorra –, mais de 26 mil quilômetros de rodovias serão concedidos nos diversos programas em curso. O setor mais do que duplicará de tamanho, já que as 68 concessões em operação, em dezembro de 2020, respondem por 23.230 quilômetros de rodovias.

Se o futuro é promissor, ele também trará novos desafios. A despeito dos avanços em mais de duas décadas de história, será preciso que as partes envolvidas e comprometidas com o sucesso dos programas de concessões de rodovias se unam no esforço de informar e esclarecer a opinião pública sobre as vantagens e os benefícios gerados pela operação de uma rodovia concedida, seja para os usuários, às comunidades lindeiras e ao País como um todo. Será ainda necessário garantir a segurança jurídica dos contratos, os quais, por vezes, têm sido colocados em risco por propostas populistas e oportunistas. Uma rodovia concedida gera empregos e forma a base para o desenvolvimento econômico das localidades do Brasil, aumenta a produtividade, traz impostos e leva prosperidade a todas as comunidades por onde passa. E o mais importante: rodovias concedidas salvam vidas!

**Marco Aurélio Barcelos**  
Diretor presidente



UM ANO  
DEDICADO À  
SOBREVIVÊNCIA  
DO SETOR





VIVA SEU CAMINHÃO

ITACAM  
420

veltec

QR CODE  
RNTTC

Novad  
CNA



## UM ANO DEDICADO À SOBREVIVÊNCIA DO SETOR

O enfrentamento da crise gerada pela pandemia do Novo Coronavírus manteve-se como principal foco de atenção das concessionárias desde o seu início, em março de 2020, quando a quarentena decretada pelos governos estaduais e municipais contribuiu para uma profunda redução das atividades econômicas no País.

○ impacto da pandemia foi registrado pelo Índice ABCR de março/20, medido em conjunto com a Tendências Consultoria, que apontou uma redução de 18,4% do fluxo de veículos no período. Em abril/20, o Índice chegou ao mais baixo nível já registrado nos 20 anos da série histórica: queda de 43,8%, comparada com o mesmo período de 2019.

○ impacto negativo foi confirmado por estudos adicionais contratados pela ABCR. O levantamento financeiro do fenômeno mostrou que o efeito sobre a receita bruta das concessionárias associadas, provocado pela redução inicial do tráfego durante a crise, entre março e junho de 2020, foi superior a R\$ 1,3 bilhão, o correspondente ao decréscimo de 21,4% na receita.

Apesar do ambiente conturbado e altamente desfavorável para as operações das rodovias, as equipes das concessionárias continuaram atuando, motivadas principalmente pelas dificuldades então sofridas pelos caminhoneiros, que também se mantiveram nas estradas, mas sem contar com o apoio do comércio e serviços lindeiros, os quais tiveram suas portas fechadas como medida de contenção da pandemia.

Para amparar essa categoria de profissionais, fundamental para a manutenção das atividades básicas de fornecimento de alimentos, medicamentos e outros bens a toda a população, as concessionárias de rodovias direcionaram seus esforços para viabilizar a continuidade dos serviços essenciais durante a crise.

A primeira providência, em acordo com o Ministério da Infraestrutura e Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi a imediata suspensão das atividades de fiscalização dos veículos de transporte por excesso de carga, por um período de 3 meses, sem que no futuro as concessionárias viessem a pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro dos seus contratos. O agravamento da pandemia nos meses seguintes levou ambas as partes a manter o acordo por três meses.

O apoio direto também não foi negado aos caminhoneiros: durante o período inicial da pandemia, quando os motoristas ficaram sem os serviços e comércio nas margens das rodovias, as concessionárias ofereceram gratuitamente:



1.157

**MILHÃO**

de kits com álcool em gel, máscaras e luvas, ou de refeições



86 MIL

tags para pagamento de pedágio, com adesão gratuita e sem mensalidade por tempo determinado



**VALE-PEDÁGIO**

incentivo ao uso, um direito do caminhoneiro e pago pelo dono da carga

De modo a destacar a importância dos caminhoneiros na manutenção da circulação de insumos e mercadorias pelo País, as associadas da ABCR passaram a veicular mensagens informativas e de apoio moral, por meio dos painéis de informações localizados pelo Brasil



**Em abril, a Conjur do MInfra reconheceu que a crise gerada pela pandemia tratou-se de caso fortuito e força maior, ensejando, assim, o reequilíbrio econômico-financeiros de contratos de concessão**



## NEGOCIAÇÕES PELO REEQUILÍBRIO FINANCEIRO DECORRENTE DA PANDEMIA

No balanço de 2020, o Índice ABCR, apurado em 10 de janeiro de 2021, registrou queda de 13,9% no fluxo de veículos, no acumulado de doze meses.

Os estudos encomendados pela ABCR para aferição dos impactos financeiros decorrentes da redução sem precedentes do volume de tráfego nas rodovias tornaram-se a base para a argumentação perante as agências reguladoras sobre os prejuízos suportados pelas concessionárias associadas no período. A avaliação clara, tanto sob o ponto de vista jurídico, quanto econômico, é de que um reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos se fazia necessário.



**1,7**  
**MILHÃO**  
**DE VEÍCULOS**  
foram atendidos  
pelas concessionárias  
associadas

Nesse sentido, já em abril, o parecer n.261/2020 da Consultoria Jurídica do Ministério da Infraestrutura (MInfra) reconheceu que a crise gerada pela pandemia caracterizava caso fortuito e força maior, e confirmou a aplicação do reequilíbrio econômico-financeiro sobre os contratos de concessão vigentes. Foi a primeira manifestação feita pelo Poder Público, posteriormente acompanhada por outros entes em nível subnacional, que possibilitou o debate institucional e técnico sobre o problema enfrentado pelas concessionárias de rodovias.

Também com o objetivo de apoiar o Mlnfra no combate aos impactos da crise da Covid-19 no setor, a ABCR iniciou, já no final de março/2020, o fornecimento diário de dados sobre o fluxo de veículos nas rodovias associadas. Posteriormente, em julho/20, a ABCR passou a fornecer toda semana a Sondagem Semanal, também sobre o movimento de veículos nas concessionárias associadas. Desenvolvido em conjunto com a Tendências Consultoria, empresa que também é responsável pelo cálculo mensal do Índice ABCR, a Sondagem Semanal conferiu maior precisão na avaliação dos efeitos da crise no movimento nas rodovias.



# 22.413

**EMPREGOS**

**foram gerados  
pelo setor**

A ABCR adotou, adicionalmente, diversas iniciativas na busca de alternativas de minimização da crise, entre elas, a solicitação ao Ministério da Economia para que os recursos da CIDE, que incide sobre os combustíveis, fossem direcionados para o enfrentamento da pandemia.

No estado de São Paulo, por sugestão da ABCR, foi criado um grupo de trabalho entre as concessionárias de rodovias paulistas, a ARTESP e a Secretaria de Logística, com o propósito de discutir a metodologia de cálculo dos desequilíbrios contratuais decorrentes da pandemia de Covid-19 e estudar a retomada de investimentos nas concessões paulistas, em observância ao Projeto Retoma SP.



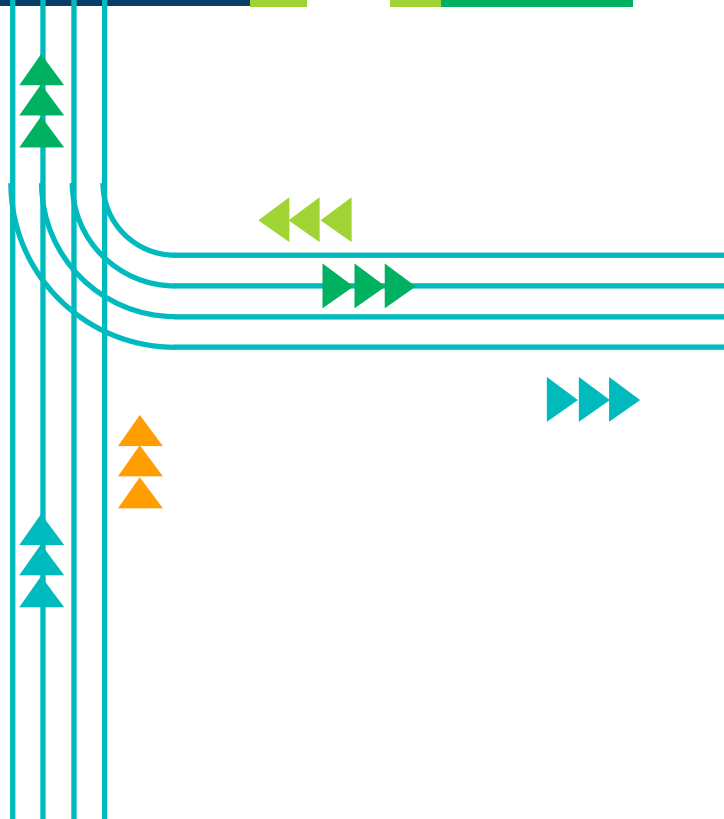


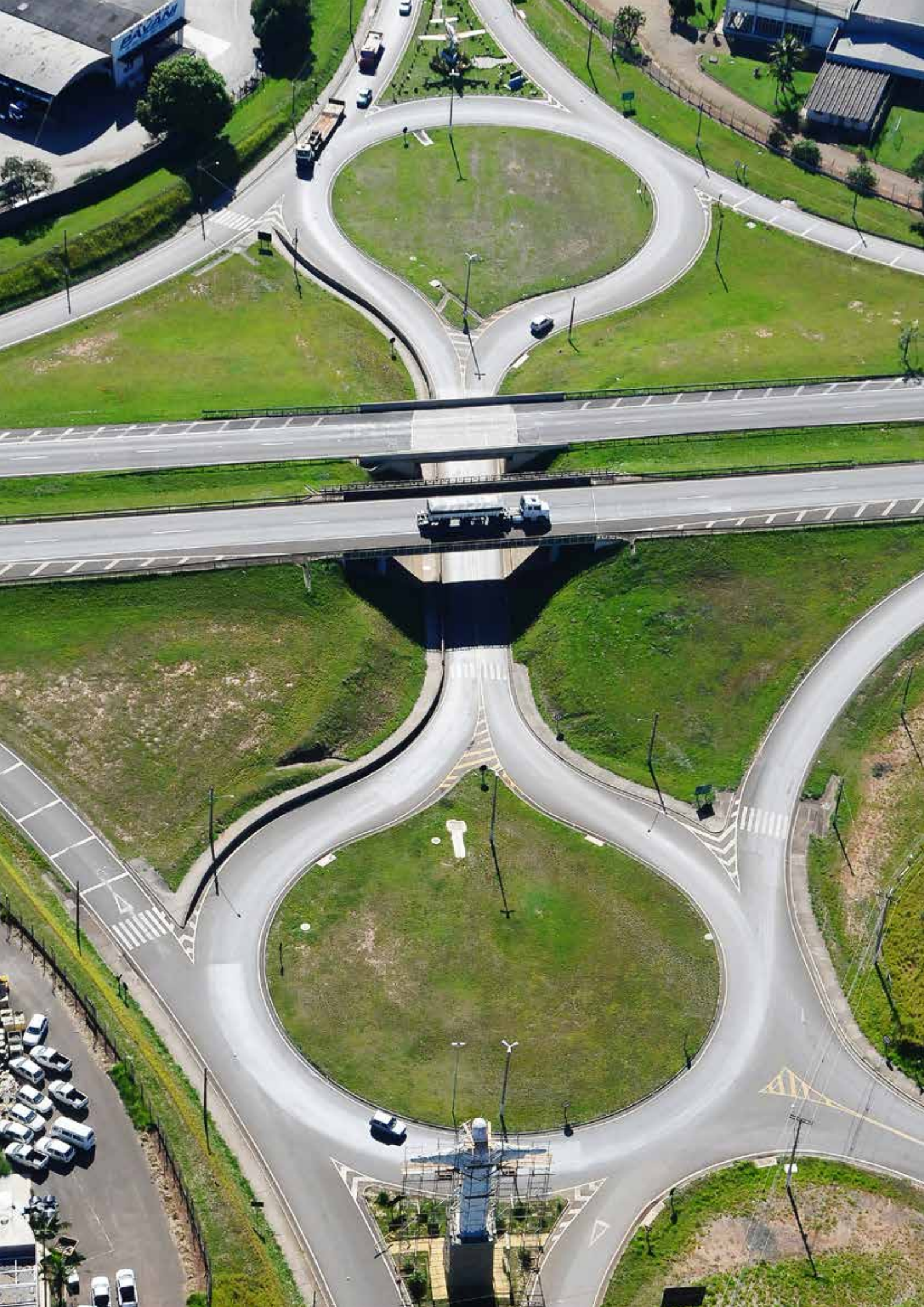
**O impacto da pandemia foi registrado pelo Índice ABCR em abril, que chegou ao mais baixo nível já registrado nos 20 anos de história desse indicador: queda de 43,8% em abril, comparada com o mesmo período de 2019**





OUTRAS  
ATIVIDADES  
REALIZADAS  
NO ANO







## OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO

### **Parceria com a fundação Getulio Vargas**

No mês de janeiro/20, a ABCR celebrou a conclusão da primeira turma do novo programa de pós-graduação lato sensu “Infraestrutura: Tendências e Mecanismos de Desenvolvimento”, realizado em parceria com a Fundação Getulio Vargas. O curso contou com 42 alunos, vindos dos setores de concessões em rodovias, ferrovias e aeroportos, e teve o conteúdo adaptado para discussão de temas em todas as modalidades de transportes, passando por particularidades jurídicas e contábeis, entre outras.

### **Ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal**

Também em janeiro/20, a ABCR propôs Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao Supremo Tribunal Federal, questionando artigo de lei do estado de São Paulo que concedia à Administração Pública prazo de 10 anos para a revogação de seus atos (art. 10, da Lei 10.177/98). Conforme apurado pela ABCR, todos os demais estados da federação adotam o prazo de cinco anos para tanto. Tal ação judicial, julgada recentemente procedente pelo STF, surtirá efeitos diretos no encaminhamento das negociações existentes entre as concessões de rodovias paulistas e o governo do estado.

### **Posicionamento sobre resolução 5.859/19**

Ainda em janeiro, a ABCR se manifestou perante a ANTT sobre a inadequação dos termos da Resolução 5.859/19, que regula os procedimentos das revisões quinquenais nos contratos de concessões de rodovias. A percepção é de que, sob o ponto de vista técnico e jurídico, a Resolução traria insegurança jurídica, inibindo a realização de novos investimentos eventualmente necessários para a melhoria do sistema rodoviário concedido. O tema foi objeto de Audiência Pública pela ANTT e continua em discussão.



**Em face da evolução dos debates sobre a reforma tributária no Brasil, a ABCR se antecipou com a criação de um grupo de trabalho interno na ABCR para elaboração de Nota Técnica a respeito do PL 3887-20**





**R\$ 4,7  
BILHÕES**

**foram investidos  
para ampliação  
e modernização  
das rodovias**



**R\$ 5,2  
BILHÕES**

**dedicados às  
operações e  
atendimento  
aos usuários**

## **Manutenção da remuneração pelo uso de faixa de domínio**

No decorrer de 2020, a ABCR realizou uma série de ações para barrar as tentativas dos prestadores de serviços de fornecimento de gás, telefonia, energia elétrica e saneamento de não mais pagar pela ocupação das faixas de domínio. A Associação atuou em diversas ações judiciais nos tribunais superiores buscando fazer prevalecer o entendimento da validade da cobrança pelo uso da faixa de domínio, que está prevista na Lei das Concessões.

A ABCR ofereceu assessoria às concessionárias em 14 ações estratégicas individuais por meio de contratação de escritório de advocacia especializado, obtendo sucesso definitivo em três dessas ações, tendo o STF e o STJ autorizado a cobrança pelo uso da faixa de domínio desde que previsto em contrato. Em ações coletivas (Ações Diretas de Inconstitucionalidade), patrocinou os interesses do setor em três ações que trataram do setor de energia elétrica e da Lei das Antenas, não julgadas em 2020.

## **Combate ao sobrepeso nas rodovias**

Tema relevante que foi foco das atividades da ABCR em todo o último ano foi a criação de argumentação técnica para endereçar os efeitos negativos do aumento de sobrepeso da carga de caminhões nas rodovias, ocasionado pela Lei dos Caminhoneiros. A Lei aumentou a tolerância de peso por eixo de 7,5% para 10%, o que acelera a deterioração do pavimento e aumenta o risco de acidentes.

Para apoiar as concessionárias, foi contratada a empresa de consultoria Copavel, especializada em avaliação estrutural de pavimentos, com vistas a analisar estudos feitos anteriormente sobre o tema, em especial, o desenvolvido pelo Laboratório de Pavimentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As conclusões da análise feita pela Copavel subsidiaram as argumentações sustentadas sobre o tema na ANTT.



**A ABCR realizou uma série de ações para fazer frente à tentativa de modificação da remuneração pelo uso da faixa de domínio por prestadores de serviços públicos no fornecimento de gás e telefonia**





**R\$ 2,2  
BILHÕES**  
pagos em  
tributos federais

## Defesa dos contratos de concessões

Em outubro, a ABCR ingressou com ação no Supremo Tribunal Federal contra a determinação da prefeitura do Rio de Janeiro de encampação imediata do contrato de concessão da Linha Amarela - Lamsa, sem direito à indenização prévia. O objetivo foi combater a insegurança jurídica provocada pelo ato do então prefeito, que, se prevalecesse, afastaria investimentos e prejudicaria projetos fundamentais para a infraestrutura rodoviária da cidade do Rio de Janeiro, do Estado e do País. Após a suspensão do ato de encampação pelo Presidente do STF, o processo foi suspenso por acordo firmado entre a Lamsa e o Município do RJ.

## Reforma tributária

Em face da evolução dos debates sobre a reforma fiscal do Estado, a ABCR se antecipou com a criação de um grupo de trabalho interno, para a elaboração de levantamentos a respeito do PL 3887-20 e seus efeitos sobre o setor. Foi contratado estudo específico para avaliar os impactos da reforma nos projetos de infraestrutura rodoviária com a unificação do PIS e COFINS e instituição da CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços.

A avaliação de um amplo escopo de condições que poderiam repercutir sobre as concessões levou ao desenvolvimento de um modelo econômico-financeiro a partir do Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental (EVTEA) de uma concessão de rodovias ainda não licitada. O resultado tornou-se a base da argumentação do setor frente ao Poder Público em relação à reforma tributária.

## Facilitação do troco

A dificuldade de obtenção de troco em moedas em praças de pedágio é um problema crônico vivido pelas concessionárias. Para apoiar suas associadas na solução do problema, a ABCR promoveu diálogo com o Banco Central, solicitando a disponibilização de mais moedas para praças de pedágio. Após o envio de informações pelas concessionárias sobre os volumes e valores necessários à facilitação do troco, o montante necessário de moedas passou a ser disponibilizado às empresas em agências do Banco do Brasil.



**R\$ 5,2  
BILHÕES**

**pagos ao poder  
concedente**



**R\$ 992  
MILHÕES**

**pagos em impostos  
municipais**

## **Programa CórteX**

A ABCR e associadas fomentaram a implantação do Apoio ao Sistema Nacional de Monitoramento de Veículos – PROGRAMA CÓRTEX pelo Ministério da Justiça. Trata-se de sistema de cercamento eletrônico de delitos, em parceria com a ANTT, PRF e diversas entidades ligadas à segurança pública nos níveis estadual e municipal. Com esse acordo, o deslocamento de veículos suspeitos de envolvimento em delitos nas rodovias concedidas poderão ser acompanhados, em tempo real, pelas forças de segurança.

## **Aliança para a infraestrutura**

Em dezembro, a ABCR liderou o processo de instituição da Aliança para a Infraestrutura. Reunindo três outras entidades do setor de transportes, Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA) e Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), a iniciativa buscou alinhar posicionamentos e estratégias para fortalecer a segurança jurídica e as melhores práticas em infraestrutura de transportes, regulação, governança e compliance, e abrir espaço na agenda para a discussão de outros temas comuns relevantes, como as reformas estruturais, que estão em discussão nacional.

## **Programa Pró-Brasil**

As quatro associações que formam a Aliança para a Infraestrutura também atuaram juntas no apoio à realização do Programa Pró-Brasil, assinando termo de doação de estudos técnicos para o MInfra. O objetivo do programa do governo federal é desenvolver ações integradas, estruturantes e estratégicas para recuperação e desenvolvimento do País, bem como o restabelecimento do bem-estar da sociedade brasileira.



**O MInfra e a ABCR  
encerraram 2020 avaliando  
a possibilidade de  
assinatura de um Acordo de  
Cooperação Técnica para o  
desenvolvimento conjunto de  
soluções e aperfeiçoamentos  
de todas as etapas do  
programa federal de  
concessões de rodovias**



## Parceria com a InfraWomen

A ABCR também assinou, com a Associação InfraWomen Brazil, protocolo de intenções para promover o fortalecimento da presença das mulheres no setor de infraestrutura de transportes. As duas entidades promoverão juntas o debate sobre os principais temas relacionados a concessões de rodovias, contando sempre com a participação de mulheres que atuam no setor.

## Acordo de cooperação técnica com MInfra

O MInfra e a ABCR encerraram 2020 avaliando a possibilidade de assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento conjunto de soluções e aperfeiçoamentos de todas as etapas do programa federal de concessões de rodovias. Esse acordo é importante para permitir as bases institucionais de um diálogo técnico entre o ministério e os representantes do setor, a fim de apresentar melhorias regulatórias estruturais para as concessões rodoviárias.

## Programa de concessões do Mato Grosso

Em novembro, a ABCR recebeu a visita do secretário adjunto de Logística e Concessões do Estado do Mato Grosso, Huggo Waterson, e da superintendente de Concessões de Rodovias da SINFRA/MT, Andreia Fujioka, para debaterem sobre os programas de concessões de rodovias no Brasil e no estado do Mato Grosso.

## Transcerrados

Em dezembro, a ABCR promoveu webinar para apresentação da PPP da rodovia Transcerrados (PI-397 e PI-262). A exposição do projeto foi realizada pelo governador do Estado do Piauí, Wellington Dias, e pela superintendente de Parcerias e Concessões do Estado, Viviane Moura.





# A RENOVAÇÃO DA ABCR



## A RENOVAÇÃO DA ABCR

No dia 13 de outubro, o Conselho Diretor da ABCR se reuniu em assembleia extraordinária para eleger o advogado Marco Aurélio Barcelos como novo diretor presidente da entidade, em substituição a César Borges, que deixou a posição por motivos de ordem pessoal.

No dia 13 de outubro, o Conselho Diretor da ABCR se reuniu em assembleia extraordinária para eleger o advogado Marco Aurélio Barcelos como novo diretor presidente da entidade, em substituição a César Borges, que deixou a posição por motivos de ordem pessoal.

Antes de chegar ao comando da ABCR, Marco Aurélio exerceu o cargo de secretário de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Minas Gerais e secretário de Articulação para Investimentos e Parcerias na Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos - PPI da Presidência da República. Doutor em Direito pela USP, e mestre em Direito pela UFMG e pela Universidade de Londres, Marco Aurélio ainda teve passagens na SP Negócios e foi consultor em concessões e PPPs pela FGV-Projetos.

Em 24 de novembro, foi também empossado em assembleia extraordinária o engenheiro José Carlos Cassaniga como diretor-executivo, em substituição a Flávio Freitas, que atuava como diretor superintendente da Associação. Tanto César Borges quanto Flávio Freitas auxiliaram os novos executivos na transição, até dezembro.

Engenheiro com ampla experiência no setor de infraestrutura e concessões, Cassaniga atuou por quinze anos no Grupo Ecorodovias. Também trabalhou para o Grupo CIBE Participações e para a empresa inglesa Roughton International, pela qual empreendeu projetos rodoviários em países do continente africano. Durante sua passagem pela Ecorodovias, foi também membro do Conselho Diretor da ABCR.

Barcelos e Cassaniga assumiram suas posições com a missão de liderar o processo de renovação da Associação. Em conjunto com o diretor regional da Associação em Brasília, o engenheiro Alexandre Barra, passaram a integrar a Diretoria Executiva (estatutária) da ABCR, com mandato até abril de 2022, renovável.

Uma agenda estratégica foi desenvolvida para direcionar as atividades da Associação para os próximos anos, abordando sete eixos de atuação:



### **Planejamento estratégico**

A ser desenvolvido com o apoio de consultoria especializada, o planejamento buscará mapear as expectativas do setor para com a ABCR, diagnosticar a imagem atual e os principais desafios do setor e definir metas estratégicas para a Associação nos próximos três anos.



### **Plano de comunicação**

A proposta é realizar comunicação ativa para fortalecer uma visão empática junto aos públicos interessados (agentes públicos, usuários e formadores de opinião) no setor de concessões de rodovias.



### **Inteligência de dados**

O banco de dados atual (Siscrod) será modernizado para oferecer informação de maior valor aos associados e públicos interessados por informações sobre concessões de rodovias. Também serão avaliadas parcerias com o Poder Público para promover o intercâmbio de informação.



### **Aproximação com outras associações**

O fortalecimento de parcerias institucionais com entidades relacionadas ao setor de infraestrutura foi considerado elemento-chave para a promoção de um diálogo técnico e amplo que traga resultados de médio e longo prazo para os poderes públicos, associados e usuários de serviços públicos em geral.



## **Novas associadas**

A despeito de a ABCR ser a principal entidade representante do setor de concessões de rodovias, há concessionárias ainda não associadas. Assim, a ABCR pretende agregar a totalidade de empresas que operam atualmente no universo de concessões de rodovias.



## **Melhorias regulatórias e Free-Flow**

A atuação da Associação será voltada a desenvolver, em conjunto com o Poder Público, soluções para temas regulatórios estruturantes destinados ao desenvolvimento do programa de concessões de rodovias no Brasil, entre eles:

- **Revisão da matriz de risco dos contratos “pós-Covid”;**
- **Disciplina dos fluxos de aprovação/manifestação do Poder Concedente;**
- **Manual de recebimento de obras;**
- **Melhoria e modernização da disciplina de penalidades;**
- **Alteração da disciplina das revisões quinquenais;**
- **Consolidação da tecnologia Free-Flow.**



## **Agenda estratégica com governos**

Máxima transparência, ampla divulgação e observância ao compliance são os principais direcionamentos para as relações da ABCR com o setor público. Para isso, a Associação buscará formalizar acordos de cooperação com os principais entes públicos e desenvolver uma rede institucional permanente de trocas de conhecimento.

Foram eleitos três pilares para a atuação da entidade:

- **Resolução de passivos regulatórios;**
- **Viabilização de novos investimentos nas concessões;**
- **Propositura de melhorias regulatórias sobre contratos de concessão.**



**Agenda estratégica foi desenvolvida para direcionar as atividades da Associação para os próximos anos, abordando sete eixos de atuação: planejamento estratégico, plano de comunicação, inteligência de dados, aproximação com associações, novas associadas, melhorias regulatórias e free flow, e agenda estratégica com governos**





# MOVIMENTAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O SETOR







## MOVIMENTAÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O SETOR

Embora os efeitos da pandemia também tenham afetado os planos de novas licitações, importantes projetos foram licitados ou entraram em operação em 2020.



**1,4**

**BILHÃO**

**DE VEÍCULOS**

**passaram pelas  
praças de pedágio  
das associadas**

Em janeiro, entrou em operação a Ecovias do Cerrado, concessão federal que contempla 437 quilômetros das BRs 364/365/MG/GO, interligando Jataí (GO) e Uberlândia (MG). O trecho faz parte de uma das mais importantes rotas para o escoamento de grãos do Centro-Oeste até o porto de Santos, em São Paulo. Também é uma importante via para o abastecimento de Minas Gerais e da região sul de Goiás, principalmente de produtos da indústria, materiais de construção e alimentos. Do trecho sob concessão, 192,7 quilômetros pertencem à BR-364, em Goiás, e 244,3 quilômetros fazem parte da BR-365, em Minas Gerais, em um percurso que passa por 11 municípios.

Em junho, foi a vez da Eixo SP, considerada a maior concessão rodoviária do País. São mais de 1,2 mil quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

A concessionária administra 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos, e 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.



# 4.495

**CÂMERAS**

**monitoram o trânsito  
para segurança e  
conforto dos usuários**

E em agosto, começou a operar outra concessão federal, a CCR Via Costeira, abrangendo 220,4 quilômetros da parte sul da BR 101 em Santa Catarina, região de grande importância agroindustrial e turística, por contar com algumas das mais belas praias do Brasil. Além disso, o trecho da concessão, que passa por 19 municípios, entre Palhoça e Passo de Torres, forma um corredor de expressiva contribuição para o desenvolvimento e crescimento do País. A Via Costeira responde, ainda, pela operação da Ponte Anita Garibaldi, em Laguna, um dos mais importantes pontos turísticos do sul do Estado, e dos túneis Morro do Agudo, em Paulo Lopes, e Morro do Formigão, em Tubarão.

Em novembro, três concessões de rodovias foram licitadas pelo governo do Estado do Mato Grosso.



# 263

**BASES**

**disponíveis para  
atendimento aos  
motoristas**

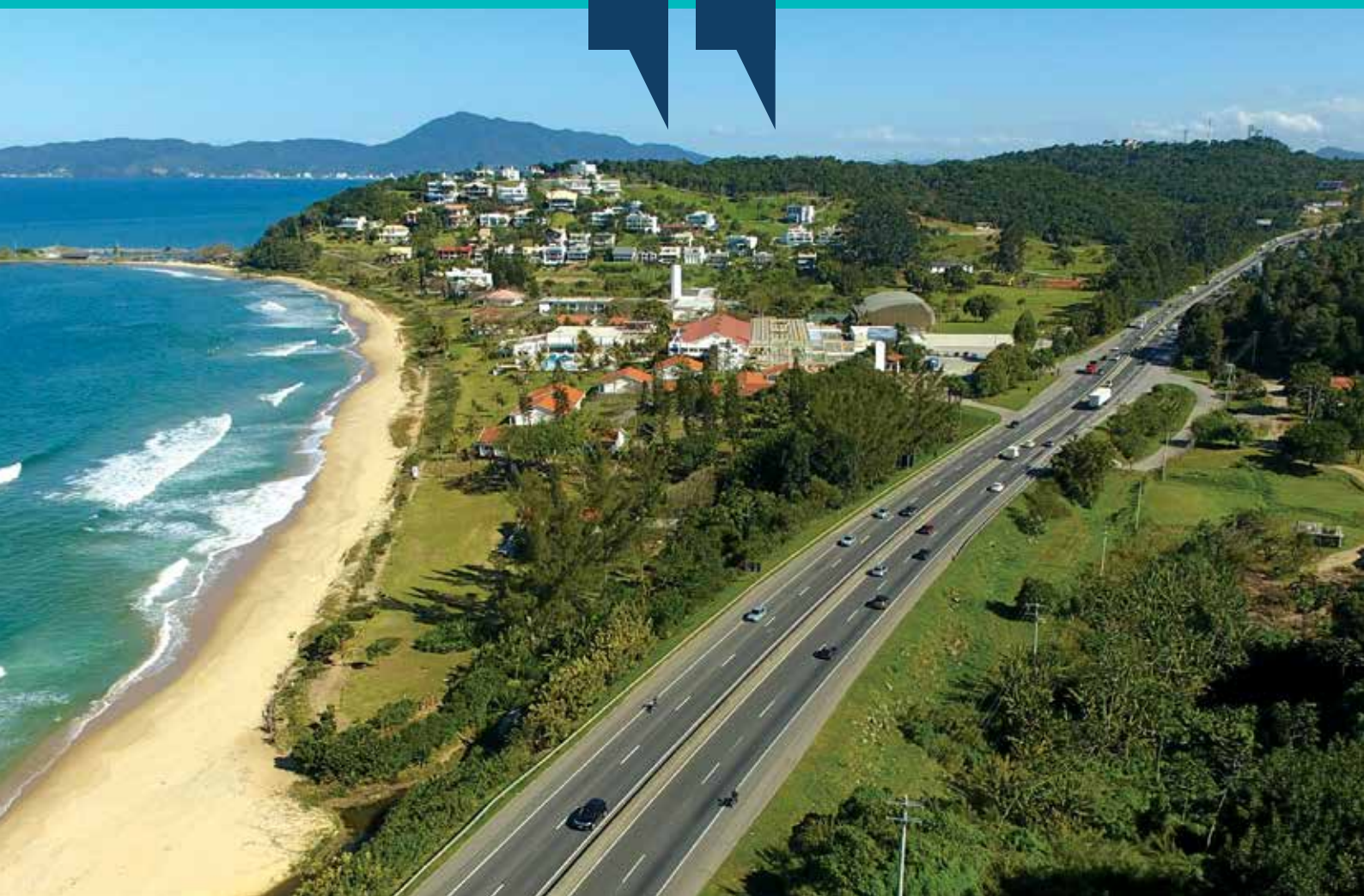
O consórcio Via Norte Sul venceu o Lote I - Tabaporã, com 138,4 quilômetros da MT-220, no trecho entre Tabaporã e Sinop ao oferecer uma tarifa básica de pedágio de R\$ 8,25. O consórcio foi composto pelas empresas: Constral Construtora e Centro Vias Construtora, Incorporadora, Participações e Armazenagens Gerais.

Já o consórcio Via Brasil MT levou o lote II - Tangará da Serra, com 233,2 quilômetros, das rodovias MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480, nos trechos de Jangada a Itanorte, ao oferecer uma tarifa básica de pedágio de R\$ 7,90. O consórcio foi formado pelas empresas: Conasa Infraestrutura, CLD – Construtora, Laços Detentores e Eletrônica, Zetta Infraestrutura e Participações, Engemat, FBS Construção Civil, M4 Investimentos e Construtora Ibérica.

O consórcio Primavera MT-130 arrematou o lote III - Primavera do Leste, com 140,6 quilômetros da MT-130, entre Primavera do Leste e Paranatinga, ao oferecer uma tarifa básica de pedágio de R\$ 7,90. O consórcio foi composto pelas empresas: Construtora Kamilos, Encalso Construções, Terracom Concessões e Participações, Trail Infraestrutura, e Vale do Rio Novo Engenharia e Construções.



**O programa de concessões de rodovias, que até dezembro de 2020 contava com 23.230 quilômetros licitados, poderá duplicar de tamanho com o ingresso de 45 novas concessões**



## FUTURAS CONCESSÕES

Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins planejam licitar mais de 8 mil quilômetros de rodovias, enquanto o governo federal tem em seu pipeline cerca de 17 mil quilômetros a serem entregues à iniciativa privada.



Caso esses projetos tenham êxito, o programa de concessões de rodovias, que até dezembro de 2020 contava com 23.230 quilômetros, duplicará de tamanho com o ingresso de 45 novos projetos, além de cinco licitações com novas configurações no estado de São Paulo.

## PROJETOS DE CONCESSÕES FEDERAIS

concessionária	extensão em km
BR-040/DF/GO/MG	<b>709,7</b>
BR-135/316/MA	<b>438</b>
BR-163/230/MT/PA	<b>1.009,5</b>
BR-381/262/MG/ES	<b>670,6</b>
BR-470/282/153/SC e SC-412	<b>502,1</b>
BR-158/155/MT/PA	<b>1.135,1</b>
BR- 153/158/163/272/277/369/373/376/476/PR	<b>3.328</b>
Concessão de 15 trechos	<b>7.213</b>
BR-364/RO/MT	<b>806,3</b>
BR-040/495/MG/RJ (Concer)	<b>443</b>
<b>Novos leilões que incluem concessões em final de contrato</b>	
BR-116/101/SP/RJ (Dutra)	<b>625,8</b>
BR-116/493/495 RJ/MG (CRT)	<b>727</b>
BR-163/MS	<b>845,9</b>

**TOTAL  
FEDERAIS** **17.648 km**



## PROJETOS DE CONCESSÕES ESTADUAIS

concessionária	extensão em km
SP-021 - Rodoanel Norte	<b>47,6</b>
Lote Litoral - SP- 88/89/55, SPA-291	<b>220</b>
BR-364, BR-452, BR-365, BR-146, BR-187, CMG-452, CMG-462, LMG-782, LMG-798, LMG-812, MG-190, MG-427	<b>792,5</b>
BR-383, BR-459, CMG-146, LMG-877, MG-173, MG-290, MG-295, MG-455, MG-459, MG-350, AMG-900	<b>548,9</b>
CMG-369, CMG-491, LMG-863, MG-167, BR-146, BR-265	<b>438,2</b>
CMG-383, AMG-900, MG-155, MG-275, MG-332, BR-265, BR-494	<b>487,4</b>
BR-494, MG-260, MG-164, MG-429	<b>267</b>
BR-352, BR-354, MG-170	<b>413,2</b>
BR-356, CMG-120, MG-329, MG-262, LMG-813	<b>278,4</b>
Rodoanel	<b>100,6</b>
PI-397/262	<b>276,8</b>
TO-050	<b>58,7</b>
TO-445 e TO-342	<b>108</b>
TO-030	<b>67</b>
TO-080	<b>74,7</b>
TO-455/TO-255/TO-080	<b>71</b>
TO-355/TO 010	<b>60</b>
TO-222	<b>107</b>
TO-500	<b>94</b>
MT-130	<b>140,6</b>
MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480	<b>233,2</b>
MT-220	<b>138,4</b>
<b>Novos leilões que incluem concessões em final de contrato</b>	
Bloco 1A - SP-463/461/425/310/320	
Bloco 1B - Triângulo do Sol / Tebe	
Bloco 2 - Renovias + SP-107/095/008	<b>3.305</b>
Bloco 3 - Viaoeste + SP-324	
Bloco 4 - SPVias + SP-270	

**TOTAL  
ESTADUAIS**

**8.328 km**





# O SETOR EM NÚMEROS EM 2020



## O SETOR EM NÚMEROS EM 2020



**R\$ 4,712**  
**BILHÕES**  
Investimentos (CAPEX)

**R\$ 5,252**  
**BILHÕES**  
Despesas com  
Operações (OPEX)

**R\$ 5,230**  
**BILHÕES**  
Pagamento ao  
poder concedente

**R\$ 2,216**  
**BILHÕES**  
Tributos federais

**R\$ 991**  
**MILHÕES**  
Tributos municipais





1.441.798.318

**VEÍCULOS**

Tráfego pedagiado



407

**AMBULÂNCIAS**

Ambulâncias



22.413

**PESSOAS**

Empregos gerados



555

**GUINCHOS**

Guinchos



1.746.066

**VEÍCULOS**

Veículos atendidos



4.495

**CÂMERAS**

Câmeras de monitoramento  
de tráfego



228.110

**PESSOAS**

Usuários atendidos

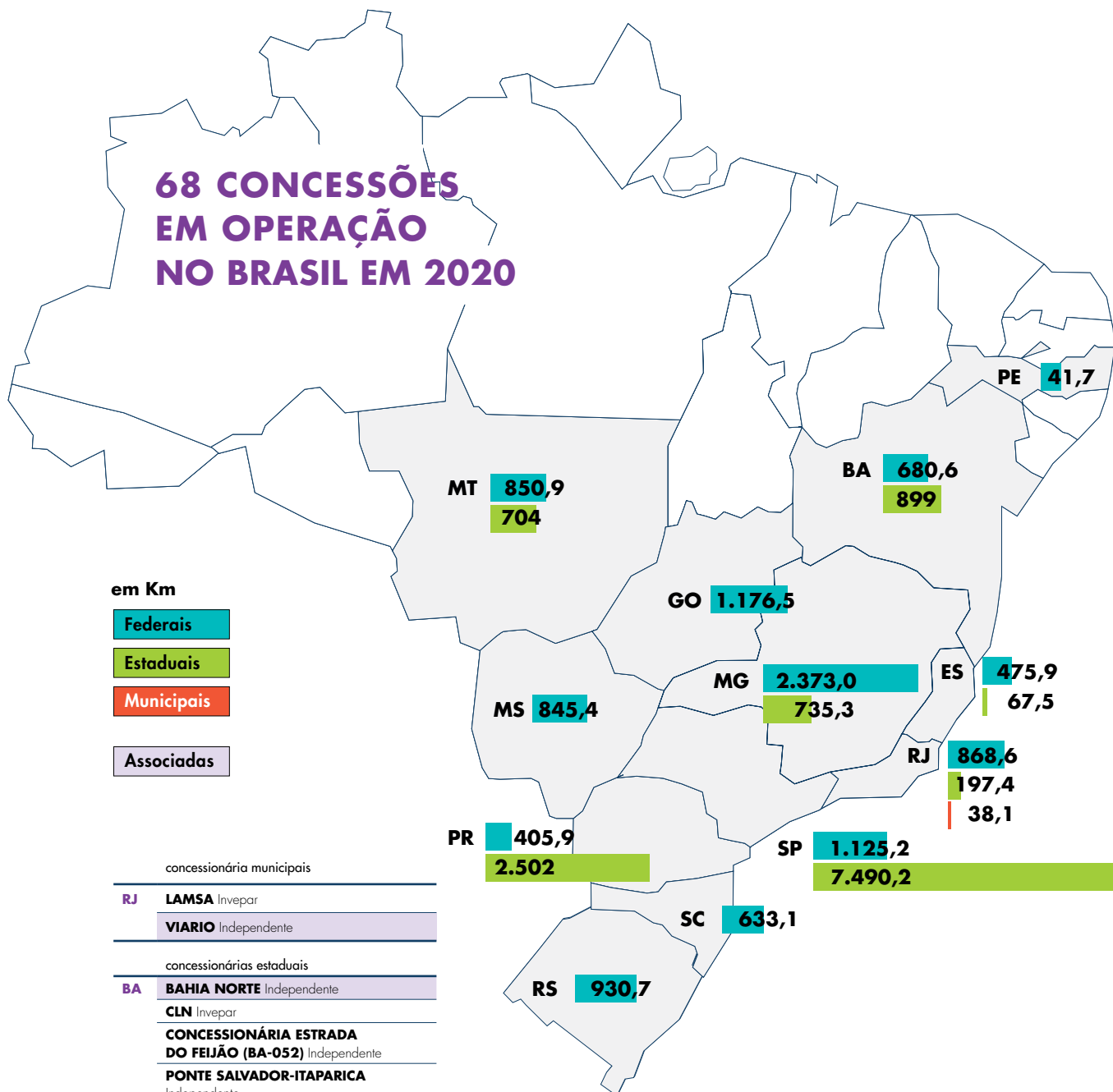


263

**BASES**

Bases de atendimento  
ao usuário

# 68 CONCESSÕES EM OPERAÇÃO NO BRASIL EM 2020



em Km

Federais

Estaduais

Municipais

Associadas

concessionária municipais	
RJ	LAMSA Invepar
	VIARIO Independente
concessionárias estaduais	
BA	BAHIA NORTE Independente
	CLN Invepar
	CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO (BA-052) Independente
	PONTE SALVADOR-ITAPARICA Independente
ES	RODOSOL Independente
MG	AB NASCENTES DAS GERAIS AB Concessões
	ECO 135 Ecorodovias
MT	CONCESSIONARIA APASI Independente
	CONCESSIONARIA DA EXPLORAÇÃO - SPS Independente
	INTERVIAS - CONCESSIONÁRIA DA EXPLORAÇÃO DA RODOVIA MT Independente
	MORRO DA MESA Independente
	RODOVIA DA MUDANÇA Independente
	VIABRASIL - MT 100 Independente
	VIABRASIL - MT 320 Independente
PE	ROTA DO ATLÂNTICO Independente
	ROTA DOS COQUEIROS Odebrecht
PR	CAMINHOS DO PARANÁ Independente
	ECOCATARATAS Ecorodovias
	ECONORTE Triunfo
	ECOVIA Ecorodovias
	RODONORTE CCR
	VIAPAR Independente
RJ	ROTA 116 Independente
	VIALAGOS CCR

concessionárias estaduais	
SP	AB COLINAS AB Concessões
	AB TRIANGULO DO SOL AB Concessões
	AUTOBAN CCR
	CART Patria
	ECOPISTAS Ecorodovias
	ECOVIAS Ecorodovias
	EIXO SP Patria
	ENTREVIAS Patria
	INTERVIAS Arteris
	RENOVIAS Independente
	RODOANEL OESTE CCR
	RODOVIAS DO TIETÊ AB Concessões
	ROTA DAS BANDEIRAS Independente
	SPMAR Independente
	SPVIAS CCR
	TAMOIOS Independente
	TEBE Independente
	VIAOESTE CCR
	VIAPAULISTA Arteris
	VIARONDON Independente

concessionária federais	
BA	VIABAHIA Independente
ES	ECO101 Ecorodovias
GO	CONCEBRA Triunfo
MG	ECO 050 Ecorodovias
	ECOVIAS DO CERRADO Ecorodovias
	FERNÃO DIAS Arteris
	VIA 040 Invepar
MS	CCR MSVia CCR
MT	ROTA DO OESTE Odebrecht
PR	LITORAL SUL Arteris
RJ	CONCER Triunfo
	CRT Independente
	ECOPONTE Ecorodovias
	FLUMINENSE Arteris
	RODOVIA DO AÇO Independente
RS	CCR VIASUL CCR
	ECOSUL Ecorodovias
SC	CCR VIA COSTEIRA CCR
	PLANALTO SUL Arteris
SP	NOVADUTRA CCR
	RÉGIS BITTENCOURT Arteris
	TRANSBRASILIANA Triunfo

# Federais

Associadas

	concessionária	participação acionária	extensão em km	contrato	
<b>BA</b>	<b>VIABAHIA</b> Independente	94,71% ROADIS Participações na VIABAHIA Ltda. 5,29% Infravix Participações S.A.	<b>680,6</b>	<b>25 anos</b> 03/09/2009	
<b>ES</b>	<b>ECO101</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>475,9</b>	<b>25 anos</b> 17/04/2013	
<b>GO</b>	<b>CONCEBRA</b> Triunfo	100% Triunfo Participações e Investimentos	<b>1.176,5</b>	<b>30 anos</b> 31/01/2014	
<b>MG</b>	<b>ECO 050</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>436,6</b>	<b>30 anos</b> 05/12/2013	
	<b>ECOVIAS DO CERRADO</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>437</b>	<b>30 anos</b> 19/12/2019	
	<b>FERNÃO DIAS</b> Arteris	100% Arteris S.A.	<b>562,1</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008	
	<b>VIA 040</b> Invepar	100% Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	<b>936,9</b>	<b>30 anos</b> 22/03/2014	
<b>MS</b>	<b>CCR MSVia</b> CCR	100% CCR S.A.	<b>845,4</b>	<b>30 anos</b> 12/03/2014	
<b>MT</b>	<b>ROTA DO OESTE</b> Odebrecht	100% Odebrecht Rodovias S.A.	<b>850,9</b>	<b>30 anos</b> 20/03/2014	
<b>PR</b>	<b>LITORAL SUL</b> Arteris	100% Arteris S.A.	<b>405,9</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008	
<b>RJ</b>	<b>CONCER</b> Triunfo	62,5% TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. 18,00% CONSTRUCAP CCPS ENG. E COMERCIO S/A. 10,50% CMSA PARTICIPAÇÕES S/A. 9,00% CCI CONCESSÕES LTDA	<b>180,4</b>	<b>25 anos</b> 15/10/1995	
	<b>CRT</b> Independente	24,91% Investimentos e participações em infra-estruturas 21,35% Carioca Christian-Nielsen concessões S/A . 16,62% Strata const. e conces. integradas S/A. 11,87% Queiroz Galvão participações e concessões S/A. 9,48% Construtora Queiroz Galvão S/A. 11,01% Crt fundo de investimentos em participações 0,82% M&G consultoria e participações Ltda. 1,40% Credicom com. info. e serv. Ltda. 2,51% Erg participações Ltda. 0,02% conselheiros	<b>142,5</b>	<b>25 anos</b> 22/11/1995	
	<b>ECOPONTE</b> Ecorodovias	100,00% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>23,3</b>	<b>30 anos</b> 18/05/2015	
	<b>FLUMINENSE</b> Arteris	100% Arteris S.A.	<b>322</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008	
	<b>RODOVIA DO AÇO</b> Independente	100% KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.	<b>200,4</b>	<b>25 anos</b> 26/03/2008	
	<b>RS</b>	<b>CCR VIASUL</b> CCR	100% CCR S.A.	<b>473,4</b>	<b>30 anos</b> 11/01/2019
		<b>ECOSUL</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>457,3</b>	<b>28 anos</b> 15/07/1998
	<b>SC</b>	<b>CCR VIA COSTEIRA</b> CCR	100% CATARINENSE HOLDING	<b>220,4</b>	<b>30 anos</b> 06/07/2020
		<b>PLANALTO SUL</b> Arteris	100% Arteris S.A.	<b>412,7</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008
	<b>SP</b>	<b>NOVADUTRA</b> CCR	100% CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	<b>402</b>	<b>25 anos</b> 31/10/1995
<b>RÉGIS BITTENCOURT</b> Arteris		100% Arteris S.A.	<b>401,6</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008	
<b>TRANSBRASILIANA</b> Triunfo		100% Triunfo Participações e Investimentos	<b>321,6</b>	<b>25 anos</b> 14/02/2008	

	concessionária	participação acionária	extensão em km	contrato	
<b>BA</b>	<b>BAHIA NORTE</b> Independente	50% Invepar 50% Odebrecht TransPort	<b>121,4</b>	<b>25 anos</b> 17/08/2010	
	<b>CLN</b> Invepar	91,50% Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A - INVEPAR] 8,50% Odebrecht Transport Participações S/A.	<b>217,1</b>	<b>50 anos</b> 21/02/2000	
	<b>CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO (BA-052)</b> Independente		<b>548</b>	<b>20 anos</b> 03/10/2018	
<b>ES</b>	<b>PONTE SALVADOR – ITAPARICA</b> Independente	China Communications Construction Company (CCCC Ltd), CCCC South America Regional Company (CCCCSA) e China Railway 20 Bureau Group Corporation (CR20)	<b>12,4</b>	<b>30 anos</b> 12/11/2020	
	<b>RODOSOL</b> Independente	38,00% Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. 38,00% Tervap – Pitanga Mineração Pavimentação Ltda. 9,00% ES-060 Empreendimentos e Participações Ltda. 7,50% Construções e Comércio Vitória Ltda. 7,50% Urbesa Administração e Participações Ltda.	<b>67,5</b>	<b>25 anos</b> 22/12/1998	
<b>MG</b>	<b>AB NASCENTES DAS GERAIS</b> AB Concessões	100% Atlantia Bertin Concessões S.A.	<b>371,3</b>	<b>25 anos</b> 21/05/2007	
	<b>ECO 135</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>363,9</b>	<b>30 anos</b> 19/06/2018	
<b>MT</b>	<b>CONCESSIONARIA APASI</b> Independente	65,723 % Associação dos beneficiários da rodovia de integração leste/oeste 34,277% Associados da associação os beneficiários da rodovia de integração leste/oeste	<b>89,2</b>	<b>29 anos</b> 15/12/2010	
	<b>CONCESSIONARIA DA EXPLORAÇÃO – SPS</b> Independente		<b>113</b>	<b>20 anos</b> 15/12/2010	
	<b>INTERVIAS – CONCESSIONÁRIA DA EXPLORAÇÃO DA RODOVIA MT</b> Independente	51% Associação dos Beneficiários da Rodovia da Integração Leste Oeste 49% Sócios	<b>142</b>	<b>20 anos</b> 16/12/2010	
	<b>MORRO DA MESA</b> Independente	51% Constral Construtora Ltda. 49% Argesil – Armazéns e Silos Itaquereê Ltda.	<b>112</b>	<b>35 anos</b> 15/07/2011	
	<b>RODOVIA DA MUDANÇA</b> Independente	51% Associação dos Beneficiários da Rodovia da Mudança 24,50% Ildo Romancini 24,50% Valdemir Nadin	<b>148,3</b>	<b>20 anos</b> 15/12/2010	
	<b>VIABRASIL – MT 100</b> Independente	40% Conasa Infraestrutura S.A. 26% CLD Construtora Laços Detentores e Eletrônica 12% Zetta Infraestrutura e Participações S.A. 12% Construtora Rocha Cavalcante Ltda 9% FBS Construção Civil e Pavimentação S.A. 0,50% M4 Investimentos 0,50% Construtora Ibérica	<b>99,4</b>	<b>30 anos</b> 24/09/2018	
	<b>VIABRASIL – MT 320</b> Independente	40% Conasa Infraestrutura S.A 26% CLD Construtora Laços Detentores e Eletrônica 12,31% Zetta Infraestrutura e Participações S.A 12,13% Construtora Rocha Cavalcante Ltda- 7,08% FBS Construção Civil e Pavimentação S.A. 1,53% M4 Investimentos 0,96% Construtora Ibérica	<b>188,2</b>	<b>30 anos</b> 27/05/2019	
	<b>PE</b>	<b>ROTA DO ATLÂNTICO</b> Independente	50% Odebrecht Participações e Investimentos S.A. 50% Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR	<b>35,2</b>	<b>35 anos</b> 18/07/2011
		<b>ROTA DOS COQUEIROS</b> Odebrecht	74,13% Odebrecht Rodovias S.A. 25,00% Vento Sul Participações Ltda 0,87% Construtora Noberto Odebrecht S.A.	<b>6,5</b>	<b>33 anos</b> 28/12/2006

	concessionária	participação acionária	extensão em km	contrato
<b>PR</b>	<b>CAMINHOS DO PARANÁ</b> Independente	30,00% Cartellone inversiones S/A. 18,00% America empreendimentos S/A. 10,00% Grin investimentos Ltda. 10,00% Codinex empreendimentos Ltda. 8,77% Vereda administração e empreendimentos Ltda. 8,77% Pattac empreendimentos e participações S/A. 7,23% Tucumann engenharia e empreendimentos Ltda. 7,23% Participações em projetos de infraestrutura S/A.	<b>405,9</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
	<b>ECOCATARATAS</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>458,9</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
	<b>ECONORTE</b> Triunfo	100% TPI – Triunfo Participações e Investimentos S/A.	<b>343,7</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
	<b>ECOVIA</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços S/A.	<b>175,1</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
	<b>RODONORTE</b> CCR	100% CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias	<b>567,7</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
	<b>VIAPAR</b> Independente	24,08% CCNE Concessões 24,08% QGGN 18,20% STRATA CCI 18,06% CW Participações 6,02% Preservar Participações 3,67% Camargo Campos 3,24% ERG 1,83% CREDICOM 0,82% M&G	<b>550,5</b>	<b>24 anos</b> 14/11/1997
<b>RJ</b>	<b>ROTA 116</b> Independente	50% Delta Construções 50% Oriente Construções	<b>140,4</b>	<b>25 anos</b> 16/03/2001
	<b>VIALAGOS</b> CCR	100% CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias	<b>57</b>	<b>40 anos</b> 23/12/1996
<b>SP</b>	<b>AB COLINAS</b> AB Concessões	100% Atlantia Bertin Concessões S.A.	<b>306,8</b>	<b>28 anos</b> 02/03/2000
	<b>AB TRIANGULO DO SOL</b> AB Concessões	100% Atlantia Bertin Concessões S.A.	<b>442,1</b>	<b>23 anos</b> 18/05/1998
	<b>AUTOBAN</b> CCR	100% CCR S.A.	<b>316,7</b>	<b>28 anos</b> 01/05/1998
	<b>CART</b> Patria	65% Grupo Patria 35% GIC (fundo soberano de Cingapura)	<b>443,7</b>	<b>30 anos</b> 16/03/2009
	<b>ECOPISTAS</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>143,7</b>	<b>30 anos</b> 17/06/2009
	<b>ECOVIAS</b> Ecorodovias	100% Ecorodovias Concessões e Serviços	<b>176,7</b>	<b>27 anos</b> 29/05/1998
	<b>EIXO SP</b> Patria	70% Grupo Patria 30% GIC (fundo soberano de Cingapura)	<b>1.221,0</b>	<b>30 anos</b> 15/05/2020
	<b>ENTREVIAS</b> Patria	100% Infraestrutura Investimentos e Participações II S.A.	<b>570,8</b>	<b>30 anos</b> 06/06/2017
	<b>INTERVIAS</b> Arteris	100% Arteris S.A.	<b>375,6</b>	<b>27 anos</b> 17/02/2000
	<b>RENOVIAS</b> Independente	60% Encalso Construções Ltda 40% CCR S.A.	<b>345,6</b>	<b>24 anos</b> 14/04/1998
	<b>RODOANEL OESTE</b> CCR	95% CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias 5% Encalso Construções Ltda	<b>30</b>	<b>30 anos</b> 01/06/2008
	<b>RODOVIAS DO TIETÊ</b> AB Concessões	50% AB Concessões S/A 50% Lineas International Holding B.V.	<b>616,9</b>	<b>30 anos</b> 23/04/2009

	concessionária	participação acionária	extensão em km	contrato
<b>SP</b>	<b>ROTA DAS BANDEIRAS</b> Independente	85% SCP1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia 15% OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<b>297</b>	<b>30 anos</b> 02/04/2009
	<b>SPMAR</b> Independente	74% CONTERN Construções e Comércio LTDA 26% CIBE Participações LTDA	<b>154,3</b>	<b>35 anos</b> 10/03/2011
	<b>SPVIAS</b> CCR	100% CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias	<b>505,7</b>	<b>27 anos</b> 10/02/2000
	<b>TAMOIOS</b> Independente	100% Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios	<b>85</b>	<b>30 anos</b> 19/12/2014
	<b>TEBE</b> Independente	50% TORC – Terraplenagem, Obras Rodoviárias e Construções Ltda 50% Empresa Contrutora Brasil S/A	<b>155,9</b>	<b>27 anos</b> 02/03/1998
	<b>VIAOESTE</b> CCR	100% CCR – Companhia de Concessões Rodoviárias	<b>168,6</b>	<b>24 anos</b> 30/03/1998
	<b>VIAPAULISTA</b> Arteris	100% Arteris S.A	<b>720</b>	<b>30 anos</b> 23/10/2017
	<b>VIARONDON</b> Independente	100% BRVias Holding VRD S/A	<b>413,3</b>	<b>30 anos</b> 06/05/2009

## Municipais

	concessionária	participação acionária	extensão em km	contrato
<b>RJ</b>	<b>LAMSA</b> Invepar	100% Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	<b>17,4</b>	<b>40 anos</b> 09/12/1994
	<b>VIARIO</b> Independente	66,66% CCR S.A 33,34% INVEPAR	<b>20,7</b>	<b>35 anos</b> 26/04/2012

O Relatório Anual da ABCR 2020 foi desenvolvido a partir de informações públicas, da própria entidade e das concessionárias associadas. A ABCR agradece o apoio de todos os que colaboraram para este projeto.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

### Conselho Diretor

Marco Aurélio Barcelos (presidente)  
Eduardo Siqueira Moraes de Camargo  
José Renato Ricciardi  
Marcos Abreu Fonseca  
Nicolò Caffo  
Sérgio Muniz Barretto Garcia

### Diretoria Executiva

diretor-presidente  
Marco Aurélio Barcelos  
diretor-executivo  
José Carlos Cassaniga  
diretor regional – DF  
Alexandre Barra

### Gestores

*diretora jurídica*  
Karina Fera  
*diretor de comunicação*  
Raul Viana  
*gerente de projetos*  
Luana Godinho  
*gerente administrativo-financeiro*  
Raymundo Quadros  
*assessora de relações institucionais*  
Ligia Almeida  
*assessor jurídico*  
Bruno Gontijo  
*assessor jurídico*  
Rafael De Marchi Santos

*assessora de conformidade*

Flávia Momii  
*assistente de engenharia*  
Pamela Barbosa

### Conselho fiscal

Ana Silvia de Almeida  
Erika Natsumi Matsumoto  
José Ricardo Bernardes Durante

### Sede São Paulo

Rua Geraldo Flausino Gomes, 61  
Conjunto 61 – Brooklin – São Paulo (SP)  
CEP: 04575-060  
Tel.: (11) 5105-1190  
Fax: (11) 5105-1199  
abcr@abcr.org.br

### Regional Brasília

SAUS – Quadra 1  
Bloco J Ala B Sala 507  
Brasília (DF)  
CEP: 70070-944  
Tel.: (61) 3224-3096

### EXPEDIENTE KMZ Conteúdo

Projeto gráfico, ilustrações  
e diagramação | Marcia Godoy  
Imagens | Divulgação, arquivo ABCR e  
arquivo das concessionárias associadas

[ABCR.ORG.BR](http://ABCR.ORG.BR)

